

SUMÁRIO

A história de mulher em Novo Hamburgo nos anos 30 e 40	2
Capital Social e Políticas Públicas em Novo Hamburgo: Subsídios para o Desenvolvimento Local.3	
ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR A COMPETITIVIDADE DO MERCADO CHINÊS: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA PAQUETÁ CALÇADOS LTDA.....	4
PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO DE DOIS MUNICÍPIOS DA GRANDE PORTO ALEGRE	5
Percepção dos riscos ambientais e políticas públicas	6
Planejamento estratégico municipal e sua importância para o desenvolvimento local e regional	7
Políticas Imigratórias: o Caso da Imigração Espanhola no Rio Grande do Sul no Século XX.....	8

A história de mulher em Novo Hamburgo nos anos 30 e 40

Grazziela Dobler¹; Claudia Schemes²

Conforme o cronograma de atividade proposto, foi realizada a leitura do livro “O 5 de Abril”, de Martin Behrend, assim como uma entrevista com o mesmo, no qual se deu a transcrição e edição. Também foi feita a pesquisa bibliográfica e pesquisa em no acervo do jornal “O 5 de Abril”, dos anos 30 e 40, no qual foram extraídas e catalogadas imagens e textos referente a imagem da mulher em Novo Hamburgo neste período. Sinops. Esse periódico começou a sua circulação na cidade de Novo Hamburgo em 6 de maio de 1927 e durando 35 anos e teve 1.811 edições. A publicação tratava dos acontecimentos da região do Vale do Rio do Sinops e do mundo, bem como trazia anúncios e propagandas. Iniciando com uma tiragem de aproximadamente 300 cópias, o jornal atingia um publico significativo, considerando que a cidade possuía na época cerca de 8.000 habitantes, a maioria residindo em zona rural. Os objetivos deste trabalho até então foram identificar a presença feminina no referido jornal e refletir sobre o papel da mulher nos anos 30 e 40. Baseando-se nas pesquisas em acervo, podemos concluir que a presença feminina no jornal se dava inicialmente em notícias relacionadas a eventos beneficentes, juízos de casamentos, prestação de serviços, nascimentos e eventos relacionados à igreja, enquanto a figura masculina se destacava em relação à política e assuntos econômicos e políticos considerados mais relevantes. Observamos nas fotografias jornalísticas que a mulher até acompanhava o homem em eventos, mas sempre aparecia como figura secundária. Personalidades femininas importantes foram surgindo quando? e a mulher passou a ter mais destaque na sociedade, envolvendo-se mais na política e passando a lutar por seus direitos de igualdade, além de passar a atuar em áreas como de secretariado, enfermagem, magistério e até mesmo política. Além disso, a transcrição de processos crime por defloração na região foi feita. Diversos processos foram analisados, trazendo à tona o conhecido “crime de sedução”, que para muitas mulheres era uma alternativa de prosseguir com uma vida mais digna. Com base nas pesquisas, procura-se formular gêneros de mulher na região, fazendo um comparativo entre a “mulher da sociedade” e a “mulher trabalhadora”. (UNIVERSIDADE FEEVALE; Fapergs)

Palavras-chave: 5 de abril, mulher hamburguense

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (grazzieladobler@gmail.com e claudias@feevale.br)

Capital Social e Políticas Públicas em Novo Hamburgo: Subsídios para o Desenvolvimento Local

Roberto Jorgito Bez Dias¹; Everton Rodrigo Santos²

O tema deste trabalho é investigar as dotações (o volume) de capital social (CS) na cidade de Novo Hamburgo e sua relação com as políticas públicas municipais. Procuramos verificar se os laços de confiança interpessoal e os níveis de associação e organização na cidade, constituem-se como uma variável explicativa para os níveis de satisfação desta população com as políticas municipais de saúde, educação, segurança, meio ambiente, desenvolvimento, participação comunitária. (UNIVERSIDADE FEEVALE; Feevale)

Palavras-chave: Capital Social; Políticas Públicas; Satisfação

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (robertobezdias@hotmail.com e evertons@feevale.br)

ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR A COMPETITIVIDADE DO MERCADO CHINÊS: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA PAQUETÁ CALÇADOS LTDA.

Rebeca Fabine Petry¹; Valeria Koch Barbosa²

No contexto da sociedade globalizada, a China figura como uma grande potência e a concorrência de seus produtos há anos tem afetado a economia mundial. No setor coureiro-calçadista, o impacto tem sido significativamente relevante, levando muitos empresários do setor, no Rio Grande do Sul, a fecharem as portas de suas empresas ou repensarem seu negócio como um todo. Em decorrência disso, esta pesquisa se justifica na medida em que é necessário pensar em estratégias para enfrentar a competitividade da China que possam viabilizar a manutenção das empresas brasileiras - abrangendo as do setor coureiro-calçadista - no mercado. Nesse cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar uma visão genérica acerca de como a China se constituiu na potência que é hoje, além de abordar algumas possíveis estratégias para enfrentar a competitividade gerada pelo crescimento acelerado do mercado chinês. Para tanto, utilizou-se a metodologia do estudo de caso único, com pesquisa amparada em uma revisão bibliográfica e em entrevista com um profissional de vendas conhecedor do mercado chinês e com a pessoa responsável pela comunicação corporativa da Paquetá Calçados Ltda. Os resultados permitem concluir que, embora não seja tarefa fácil enfrentar a China e seus preços baixos, as alternativas que tendem a ter maior retorno são as relacionadas à inovação. Além disso, pode-se concluir que, para serem bem-sucedidos na aplicação de suas estratégias, os empresários do setor coureiro-calçadista do Rio Grande do Sul, entre as várias alternativas existentes, devem investir em um nicho de mercado no qual a China ainda não possui vantagem competitiva. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Competitividade. Estratégia. Inovação. Setor coureiro-calçadista.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rebecapetry@gmail.com e vallyrykb@feevale.br)

PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO DE DOIS MUNICÍPIOS DA GRANDE PORTO ALEGRE

Juciele Weirich¹; Valdir Pedde²

INTRODUÇÃO: Os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) são instituições legalizadas de controle social alicerçadas na participação da comunidade. Contudo, seu potencial de transformação política, na prática, torna-se relativo, pois depende do comportamento dos cidadãos e das autoridades públicas de cada município. **OBJETIVO:** Verificar e analisar a participação social em Conselhos de Saúde em Estância Velha e Novo Hamburgo. Avaliar a concepção de participação do(s) governo(s) municipal(s) e a percepção da sociedade. **METODOLOGIA:** Estudo Qualitativo: revisão bibliográfica; etnografia do espaço de participação social, através da observação não participante nos CMS e entrevistas semi-estruturadas com os gestores e conselheiros dos CMS. **RESULTADOS:** Comparando a participação social nos CMS dos dois municípios, podemos diferenciar uma atuação de apatia de uma de atuação de embate, exemplificado pelos diferentes resultados em fatores como: conhecimento e experiência político-participativo; relações interpessoais e institucionais; redes de confiança e cooperação; conflitos, disputas e discussões; comprometimento governamental e estrutura organizacional do CMS. Com base nas entrevistas realizadas foi verificado que a cultura política local, predominante aos elementos econômicos, influi ou condiciona o desempenho participativo do governo e da sociedade. Em Estância Velha, é identificada uma relação direta do prefeito com o presidente do CMS e com os usuários do Sistema Único de Saúde. Já em Novo Hamburgo, foi possível observar ações intersetoriais de governança e a sua correlação com a prática participativa dos segmentos representados no CMS. **CONCLUSÃO:** Politicamente e culturalmente, em uma das cidades, é mantida a tradição conservadora do Estado patrimonial. Em outra, a participação social apesar de adquirir arranjos políticos-institucionais típicos da dominação neopatrimonial, apresenta uma evolução da interação entre governo e sociedade, ao passo que envolve lutas e disputas ideológicas, sobretudo permite a liberdade de expressão e a tentativa de manter a fiscalização dos gastos públicos. (UNIVERSIDADE FEEVALE; FAPERGS)

Palavras-chave: Conselho Municipal de Saúde. Participação social. Transformação política. Governo. Sociedade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0042721@feevale.br e valpe@feevale.br)

Percepção dos riscos ambientais e políticas públicas

Caroline Kunst¹; João Alcione Sganderla Figueiredo²

Os estudos sobre os riscos da industrialização ao meio ambiente têm crescido, resultando fontes problematizadoras das políticas públicas, gerando, por vezes, correção do rumo dos governos municipais. Assim, esta pesquisa pretende avaliar a percepção dos órgãos públicos responsáveis pela preservação ambiental a partir do progresso industrial do Vale do Rio dos Sinos nos últimos dois governos (2005-2012). O presente estudo tem como objetivo avaliar as práticas adotadas pelos municípios diante dos riscos ambientais, a partir do desenvolvimento industrial, inclusive o papel que desempenham para melhorar as situações de riscos ao meio ambiente, provenientes do desenvolvimento industrial. Este projeto pode verificar e problematizar as decisões públicas relacionadas à compatibilidade do crescimento econômico e ambiental. Espera-se que os resultados do projeto possam ser utilizados como indicadores, relacionados às questões socioeconômicas e ambientais, e que contribuam no desenvolvimento de metodologias de qualidade ambiental e gestão integrada no Vale do Rio dos Sinos. Pretende-se, também, contribuir para o avanço de conhecimento sobre a percepção do risco do meio ambiente e do desenvolvimento de projetos de gestões públicas relacionados ao crescimento industrial sustentável. Por fim, tem como meta fornecer subsídios diretos, qualitativos, em relação ao desenvolvimento industrial e seus impactos ao meio ambiente no Vale do Rio dos Sinos. (UNIVERSIDADE FEEVALE; FAPERGS)

Palavras-chave: industrialização.meio ambiente. gestão política.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (carol_kunst@hotmail.com e sganfigue@feevale.br)

Planejamento estratégico municipal e sua importância para o desenvolvimento local e regional

Gilnei dos Santos Brisola¹; Valdir Pedde²

O Brasil tem passado por um intenso processo de mudança. Com a abertura política dos anos de 1980 até a constituição brasileira de 1988, houve um grande processo de mobilização social que buscava maior participação da população no destino do Estado, seja no nível municipal, estadual ou federal. Assim, a população tem cobrado mais qualidade de vida e buscado participar mais da condução dos municípios. Nem sempre houve fóruns que possibilitassem a participação popular. Em janeiro de 2003 foi instituído o ministério das Cidades. A criação desse Ministério foi acompanhada pelo desejo de maior participação popular nas questões atinentes ao município. Assim, os princípios que norteiam o plano diretor estão contidos no Estatuto da Cidade onde esse plano está definido como instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município (Estatuto da cidade, 2002). É obrigatório para municípios, com mais de 20 mil habitantes, integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, com áreas de especial interesse turístico, situados em áreas de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental na região ou no país. Sabe-se que os desafios enfrentados pelos gestores municipais são de amplo espectro, tais como, ambientais, políticos, sociais, financeiros. O planejamento estratégico bem estruturado pode levar os municípios a se desenvolverem de forma organizada e contínua. O objetivo da pesquisa é verificar em que medida o planejamento estratégico municipal consegue ser realmente um fórum de participação popular. Ademais, busca-se estudar se as metodologias implantadas para a formulação de planejamento estratégico por parte das prefeituras conseguem, além de fomentar a participação popular, ser efetivas e eficientes para o desenvolvimento local. Para alcançar este objetivo intenta-se realizar uma pesquisa de cunho qualitativo. A pesquisa será realizada nas cidades de Novo Hamburgo, Estância Velha e Campo Bom, no Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. O público alvo da pesquisa serão os gestores municipais e o corpo de técnicos que implantaram o planejamento estratégico nos municípios pesquisados. (UNIVERSIDADE FEEVALE; Feevale)

Palavras-chave: Planejamento Estratégico Municipal; Participação Popular; Desenvolvimento local e Regional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (gilneibrisola@gmail.com e valpe@feevale.br)

Políticas Imigratórias: o Caso da Imigração Espanhola no Rio Grande do Sul no Século XX

Roberto Rodolfo Georg Uebel¹; Rita Inês Paetzhold Pauli²

Na contemporaneidade, muito se tem discutido acerca das influências das comunidades imigratórias na riqueza e gens cultural, religiosa, folclórica, lingüística e social da sociedade a que recebe, seja de forma pacífica; forçada (a mistura cultural entre comunidades hindus, africanas e chinesas na região das Guianas, que acabaram formando nações singulares como Suriname e Guiana); rejeitada (as conhecidas regiões latinas dos Estados Unidos da América, onde latino-americanos enfrentam barreiras que vão desde o preconceito lingüístico ao deferimento social anglo-saxão). A opção em empreender tal tarefa decorre da disposição pessoal e do desenvolvimento anterior de pesquisa correlata. Assim, o foco principal de abordagem diz respeito aos impactos da imigração espanhola no desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul no período que compreende desde a colonização primitiva, juntamente com os portugueses, até fins do século vinte, com a integração econômica internacional no âmbito do capitalismo financeiro interacional-global; estando este projeto amparado sob a égide da geografia econômica, uma área interdisciplinar entre as ciências econômicas e geográficas. Ademais, utilizar-se-á livremente, mas responsabilmente, dos recursos oriundos da pesquisa documental, principalmente através dos arquivos públicos, memoriais e dados de recenseamento estatísticos de Brasil e Espanha e, para o desenvolvimento do contexto recente do tema, a pesquisa eletrônica faz-se essencial e indispensável para o desenvolvimento do tema. Tem-se centrado nas hipóteses deste trabalho os resultados a seguir: a imigração como um todo fora de caráter diferencial e abridor de caminhos para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, ao contrário de outros estados que optaram pela utilização de mão-de-obra exclusivamente escrava quando do Império e a posteriori de mancipios nacionais; a comunidade espanhola no Estado do Rio Grande do Sul, além de contribuir para a cultura e tradições regionais, através de seu aspecto exploratório e introdutório consolidou especificidades e configurou características territoriais exclusivas, dentre elas, de cunho ambiental-econômico. (Universidade Federal de Santa Maria)

Palavras-chave: Imigração. Políticas. Espanhóis. Rio Grande do Sul. Desenvolvimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (robertouebel@hotmail.com e rita.pauli@gmail.com)